

afalgarve

N.º 10

janeiro 2007

ANIVERSÁRIO
85 ANOS DE ACTIVIDADE
CELEBRADOS ESTE MÊS

SONÂMBULOS
NOVO PAVILHÃO VAI
FAZER CLUBE CRESCER

INTERNET
FUTEBOL DA REGIÃO
CADA VEZ MAIS NA REDE

ESPERANÇA DE LAGOS
A CURIOSA HISTÓRIA
DO NOME DE BAPTISMO



Futebol *algarvio*

FARO cidade viva **FARO cidade activa ... com o Desporto**

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexe
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Ténis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoi
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Ténis da Quinta do Eucalipto
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jitsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Motoclube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfica
Sporting Clube Farense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Farense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfica



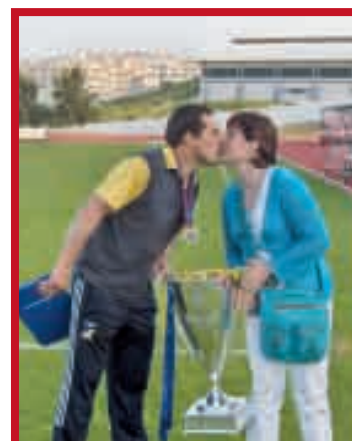
PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Farense
Ricardo Colaço |



SUMÁRIO

5 – AS ORIGENS DA AF ALGARVE	
7 – ABERTURA	
8 – O ALGARVE NO CENTRO DO MUNDO.....●	
9 – MENSAGEM	
11 – A CAMINHO DO CENTENÁRIO, POR JOÃO LEAL	
12 – AS NOSSAS EQUIPAS	
13 – ESCRIVE PEDRO MOREIRA	
14 – SONÂMBULOS À ESPERA DO NOVO PAVILHÃO	
16 – ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO FERREIRAS	
18 – OS CLUBES ALGARVIOS NA INTERNET	
20 – O SÍTIO DA AF ALGARVE	
21 – TAÇA DO ALGARVE●	
23 – MUNDIALITO DE FUTEBOL FEMININO	
24 – SUB-18 FEMININOS NO INTER-ASSOCIAÇÕES	
25 – AS NOSSAS EQUIPAS	
26 – SUPERTAÇA FEMININA	
27 – O FUTSAL NO ALGARVE, ESCRIVE LUÍS CONCEIÇÃO	
28 – OS CAMPEONATOS DISTRITAIS	
29 – AS NOSSAS EQUIPAS	
31 – TERMOTERAPIA, ESCRIVE FILIPE LARA RAMOS	
32 – TORNEIO DO ALGARVE FAZ 30 ANOS	
33 – MULHERES NO COMANDO DO ATALAIA●	
34 – CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES	



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº10 – Janeiro de 2006
Director: José Manuel Viegas Ramos
Sub-director: José Faisca
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Filipe Lara Ramos, João Leal, Luís Conceição e Pedro Moreira
Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista e Luís Rosário
Fotos: Carlos Vidigal Jr, Mira, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio,

arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt
Depósito legal: 242121/06

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve



inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare



As origens da AF Algarve

Os primeiros jogos de futebol disputados no Algarve tiveram lugar em Lagos, segundo relatos da época transcritos na imprensa. A baía daquela cidade era, no segundo quartel do século XIX, um dos melhores locais de abrigo para os barcos que percorriam o Atlântico e o Mediterrâneo, muitos dos quais ingleses e servidos por tripulações de marinheiros a quem o gosto pela modalidade já havia chegado. Nas paragens para reabastecimento, reparação de alguma avaria ou devida a condições atmosféricas adversas que aconselhavam a recolher a lugar seguro, os marinheiros passavam algum tempo em terra e tripulações de barcos ingleses disputaram nas areias das praias de Lagos, em condições naturalmente rudimentares, os primeiros jogos de futebol a que o Algarve assistiu, para espanto da população nativa, sem perceber o que levava tantos homens a correrem desenfreadamente atrás de um objecto esférico, de construção artesanal, por norma recorrendo a meias.

Os primeiros jogos datam da década de 80 do século XIX, conforme os registos da imprensa de então (o mais antigo remon-

ta a 1882), e são retratados como se de um fenómeno paranormal se tratasse... Só uma década mais tarde o futebol assumiria a sua dimensão universal, na forma da mais apaixonante prática desportiva.

Nesta questão das origens do futebol algarvio são várias as terras que reclamam para si a primazia (Faro, Olhão, Portimão, Vila Real de Santo António), alegando motivos nalguns casos plausíveis e aceitáveis e noutros nem tanto, mas a documentação existente e credível aponta para Lagos, pelos motivos expostos e pela documentação existente, sem que a discussão possa ser dada por encerrada, caso surjam novos e relevantes dados. Certo é que num curto espaço de tempo, e sem sombra de dúvidas por influência britânica, a prática do futebol 'democratizou-se' no Algarve, havendo necessidade de organizar a modalidade. Em 1914 foi fundada a União de Futebol de Faro, por iniciativa da Associação Académica do Liceu de Faro, Escola Normal de Faro, Sporting Clube Farense e Boavista Futebol Clube. Estava dado o primeiro passo no processo que conduziria à formação

da Associação de Futebol de Faro (agora do Algarve).

Em 1916 a União desapareceu e no ano seguinte surgiu a Associação de Futebol do Algarve, que acabou por desaparecer passados poucos meses, devido a desinteligências entre os seus membros. Mas a modalidade continuava a crescer e exigia organização. Na madrugada de 16 de Outubro de 1921 a Associação de Futebol de Faro nasceu, por iniciativa de dez clubes: Sporting Clube Farense, Sport Lisboa e Faro, Boxing Futebol Clube, Sporting Clube Olhanense, Lusitano Futebol Clube, Glória Futebol Clube, Portimonense Sporting Clube, Sport Clube União, Sport Clube Os Leões Portimonenses e Esperança Futebol Clube.

Nos estatutos, aprovados a 27 de Outubro de 1924, pelo Governo Civil de Faro, figura o dia 22 de Janeiro de 1992 como a data de fundação da entidade que, desde então, lidera o futebol da nossa região, com uma pequena mudança na denominação ocorrida já nos anos 80 do século passado, através da inclusão da palavra Algarve em substituição de Faro.



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Prazer sempre renovado

O que leva milhões de pessoas a praticarem futebol, a presenciarem um jogo num estádio, ou a acompanharem, com o coração aos pulos, a transmissão televisiva da decisão de um troféu importante? Uma bola a rolar, apenas isso – pura magia que atrai uma parte esmagadora da população do nosso planeta...

Observemos como reage uma criança de berço ou que mal sabe andar quando lhe dão uma bola: diverte-se, delicia-se! O prazer começa aí e é permanentemente renovado ao longo da vida, na condição de praticante ou de simples adepto, como dirigente ou como árbitro, sempre que uma bola rola.

Aos olharmos para o 85º aniversário da Associação de Futebol do Algarve, revejo, num relance, a alegria que todos quantos ajudaram a construir esta casa sentiram ao longo das suas vidas – eles amavam o futebol e doaram parte do seu tempo a essa paixão. Seguramente com devoção, com entusiasmo, com vontade, com uma entrega por vezes quase sem limites, como sempre o fazem os verdadeiros apaixonados...

Tiremos o chapéu a esses homens, num gesto em desuso mas que, como cavaleiros de outros tempos, merecem. Faça-

mos ouvir os nossos aplausos, cantemos com fervor os parabéns nesta data festiva – se aqui estivessem entre nós, todos eles queriam continuar a viver esse prazer sempre renovado que algo tão simples como uma bola a rolar proporciona.

O futebol é transversal às nossas vidas. Da infância até à idade adulta e pelo correr dos tempos as mudanças sucedem-se, a nível profissional e por vezes pessoal, mas conhece alguém, caro leitor, que gostasse verdadeiramente de futebol e passasse a detestar a modalidade, que se desligasse por completo, sem olhar para a televisão quando joga o clube do seu coração?

Mesmo num quadro em que o desporto mais popular do planeta passa, entre nós, por um período verdadeiramente negro no que concerne à credibilidade, com um processo em curso a constituir uma ferida todos os dias aberta com novas revelações e à espera das competentes decisões judiciais, a força do futebol resiste. Basta uma bola a rolar, apenas isso, para sentirmos aquele entusiasmo de sempre...

A Associação de Futebol do Algarve assinala 85 de vida e isso significa, apenas, quase um século de prazer, de entusiasmo, de vibração, de olhos arregalados

com os movimentos por vezes incertos e caprichosos daquele bocado de couro, deixando à sorte dos pontapés dos artistas, uns mais dotados que outros mas todos apaixonados por ela, a bola.

As tristezas, no futebol, nunca são duradouras: no domingo seguinte, ou até antes disso, um novo jogo apaga as mágoas e as lágrimas convertem-se em sorrisos, devolvendo o orgulho perdido a um coração dilacerado por uma derrota inesperada. Pode dizer-se que na vida quase tudo é assim; as alegrias sucedem-se aos momentos de desânimo e vice-versa. Até podemos concordar mas... onde está a magia única que uma bola proporciona?

Num mês de festa para o futebol algarvio, façamos de cada jogo, de cada treino, de cada conversa em torno da modalidade, um prazer sempre renovado. O prazer sentido no primeiro dia em que tivemos oportunidade de brincar com uma bola e que há-de prolongar-se por toda a nossa existência. Um prazer quase infantil – o futebol é isso. E deveria ser só isso. Que bom que era se fosse assim em todos os momentos! Puro, sem dispensáveis casos e trapalhadas que retiram parte da magia a algo tão simples e belo e sempre, sempre, apaixonante.



Algarve no centro do Mundo

O futebol dá um enorme contributo à divulgação da imagem do Algarve pelo Mundo, particularmente no período da chamada época baixa do turismo, com a realização de estágios de diversas equipas de renome e de algumas competições importantes a atraírem até nós importantes meios de comunicação social de um leque apreciável de países.

Pode dizer-se que, através desta modalidade, o Algarve é promovido, de forma gratuita, em mercados de grande importância e significado para a região. Quanto vale, por exemplo, uma imagem de jogadores de uma equipa alemã gozando as delícias do sol, junto a um relvado bem tratado, em pleno mês de Janeiro? Milhares de fotografias de formações estrangeiras em estágio entre nós são enviadas todos os dias pelos repórteres e muitas horas de trabalhos televisivos em que surgem frequentes referências ao Algarve passam num significativo número de canais.

Standard de Liège (Bélgica), Borussia Moenchengladbach (Alemanha), RKC Waalwijk (Holanda), Lokomotiv Moscovo (Rússia), Falkirk (Escócia) e Grasshoppers (Suíça) foram alguns dos clubes que es-

colheram o Algarve para estagiar, beneficiando a região de duas formas: com o dinheiro que gastaram num período de baixa ocupação hoteleira e, sobretudo, com a publicidade indirecta que permitiram a este cantinho privilegiado pela natureza.

Estão à porta o Torneio Internacional do Algarve em Sub-17 e o Mundialito Feminino, acontecimentos relevantes e com impacto além fronteiras, e o Algarve

continuará no centro do Mundo através do futebol. Servem estas linhas para demonstrar o peso da modalidade na economia da região e em particular na sua promoção, a qual seria ainda mais efectiva e eficaz se contássemos com um clube no escalão maior. Mas isso exige mais e maiores ajudas, sobretudo da parte de quem maiores benefícios retira das mais-valias que o futebol proporciona ao Algarve...



Estamos ao nível da sua competição



Alvará nº 301/79

Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edif. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

Mensagem

1 – A Associação de Futebol do Algarve festeja a 22 de Janeiro o seu 85º aniversário e, nesta data, endereçamos uma palavra de agradecimento a todos os que, desde a fundação e até aos dias de hoje, contribuíram e contribuem para o crescimento da modalidade na nossa região.

2- Homens dedicados e generosos, entusiastas do futebol, foram os cabouqueiros desta feliz realidade que é a Associação de Futebol do Algarve. Em tempos difíceis, entre duas guerras mundiais, com recursos precários mas muita força de vontade, construíram os alicerces de um edifício que continuou a crescer pelo tempo adiante.

3 – Queria, nesta ocasião, deixar uma palavra de reconhecimento aos que, já não estando entre nós, deram ao longo de décadas o seu desinteressado contributo em prol do futebol algarvio. Esta casa tem memória, é a soma de um conjunto de vontades e do empenho de sucessivas gerações de amantes do futebol, e não podemos, ainda para mais numa ocasião festiva, esquecer os que partiram. Fica o registo da nossa gratidão.

4 – A melhor homenagem que podemos fazer a quem esteve na origem da criação da Associação de Futebol do Algarve é apenas uma: trabalhar sempre mais e melhor, a fim de ajudarmos a modalidade a crescer na nossa região.

5 – No primeiro quartel do século XX, as dificuldades eram imensas; comparativamente, hoje, passados 85 anos, dispomos de um conjunto de recursos inegavelmente superiores mas as exigências aumentaram tanto ou mais quanto os meios que estão ao nosso alcance. Como consequência, a gestão da AF Algarve tem de pautar-se por um padrão marcado, como outrora, pela dedicação e generosidade, com uma entrega voluntária a uma causa comum a todos nós, o futebol algarvio. Só assim conseguimos superar os obstáculos que vão surgindo pelo caminho, só assim estaremos em condições de cumprir, em cada época, o programa que propusemos aos clubes.

6 – Esse rigor na gestão leva a que, na nossa perspectiva, não se justifiquem gastos entendidos como desnecessários para assinalar o aniversário da AF Algarve. Preferimos canalizar os recursos disponíveis para os projectos e as acções em marcha. Dinheiro empregue em festas não resulta noutra consequência que uma noite de convívio bem passada e no dia imediato teremos a factura em cima da secretária, com a conta a pagar. Os recursos não abundam e os dirigentes dos clubes seguramente entenderão as nossas opções – preferimos gastar naquilo que consideramos verdadeiramente importante e necessário e, por isso, o último Relatório e Contas, aprovado por unanimidade, traduziu um quadro de significativa recuperação financeira, a caminho da desejada estabilidade.

7 – A festa do futebol e do futsal algarvios faz-se, no nosso entendimento, em todas as ocasiões em que uma bola rola num campo ou num pavilhão, traduzindo a alegria que a modalidade nos proporciona em cada momento. Sempre com respeito pela memória dos que nos ajudaram a chegar até aqui e sempre com a esperança num futuro melhor, que exige o empenho e a colaboração de todos.

José Manuel Viegas Ramos
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



A festa é quando a bola rola





esperamos
por si

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas, perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

Garvetur
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS URBANO / RURAL

VENDAS

Tel. 289 322 488 - Fax: 289 301 279
vendas@garvetur.pt - www.garvetur.com

RESERVAS

Tel. 289 381 551 - Fax: 289 313 062
reservas@garvetur.pt - www.garvetur.com

Preços especiais para
equipas de futebol.



LENDÁRIO
RESTAURANTE E BAR

pratos que vão fazer história...

Urbanização Atlântida I
Av. Infante de Sagres - 8125 Quarteira
Tel. 289 308 067 - Fax. 289 308 067
Tlm. 961 937 500



A caminho do centenário

A partir do dia 22 de Janeiro enceta a Associação de Futebol do Algarve (ex- Associação de Futebol de Faro) uma caminhada que se espera e vaticina seja motivada pelos mesmos princípios, objectivos e acções que têm preenchido a sua histórica existência, rumo ao centenário, a ocorrer no ano de 2022.

Para já, é da maior justiça e da mais elevada dignidade saudarmos e enaltecermos, como algarvios e desde bem jovens ligados que o somos quer à vida regional como à especificidade da sua vertente desportiva, estes 85 anos de vida, que oram se assinalam, com mais do que redobradas razões de orgulho, regozijo e reconhecimento.

Quando tanto se fala e aspira na demoradamente inconcretizada criação da Região do Algarve, atente-se que a fundação da então Associação de Futebol de Faro foi um acto assumido, voluntário e deliberado de um punhado de clubes e dos seus dedicados dirigentes, que reafirmaram com tal propósito um ensejo de identidade regionalista, servindo através do mais querido desporto a região-mãe.

Curioso é evocarmos que, na vasta, numerosa e riquíssima galeria dos algarvios (aqui nascidos ou não mas adoptando esta terra como se fosse a sua de origem), os quais “vestiram a camisola” da AFA, se incluem, ao longo destas mais de oito décadas, iminentes figuras de homens que, com o seu saber, o seu querer e a sua convicção, lutaram pela regionalização do Algarve. Entre estes, e quer pelas múltiplas intervenções, de modo próprio na Assembleia da República, como Deputado pelo Círculo Eleitoral de Faro, e nas obras publicadas, refiro o saudoso dirigente associativo e reputado advogado que foi o Dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato.

Importa recordar que, mesmo nos tempos da anterior situação política, as eleições na nossa Associação se procediam com total independência e numa vivência democrática merecedora de registo, sem que acordos inter-clubes colidissem com esse espírito de desejada liberdade. Claro que por vezes, e mais do que uma vez isso aconteceu, do que guardamos na memória, aparecia o “lápis azul” da homologação, nos termos legais, imposta, a cortar nomes eleitos. Um deles, num assunto que voltaremos, foi o do Dr. Almeida Carrapato, uma saudade



sempre presente na mais íntima das nossas evocações.

Nesta hora, ao prestarmos o tributo da nossa homenagem a todos os que estiveram ou estão ligados quer directamente à Associação de Futebol do Algarve como aos clubes seus filiados (dirigentes, funcionários, técnicos, árbitros, atletas, colaboradores, etc), o nosso pensamento vai para uma retrospectiva, que bom seria se fizesse em termos de cuidada análise histórica e documental, do que foi a obra única no fenómeno da desportivização algarvia a sua expressão maior.

Evocamos, em saudosa e sentida lembrança, a memória dos que já nos deixaram e sofreram, viveram e sentiram o futebol algarvio.

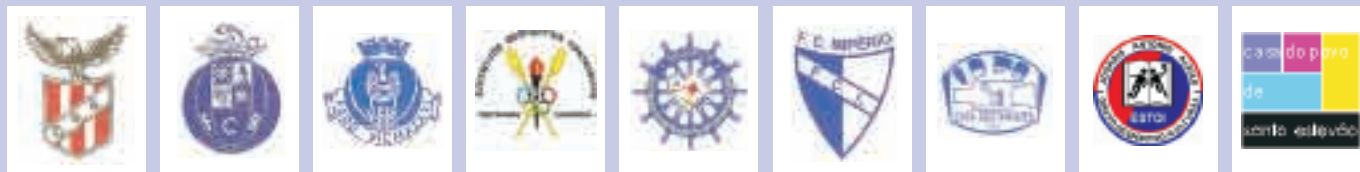
Saudamos o Algarve, esta Região-Mãe onde temos o são e honrado orgulho de

haver nascido, nesse seu ex-libris, referência e testemunho de ser e querer, na sua Associação de Futebol, cujos 85 anos bem merecem a alegria plena de “Parabéns! Longa Vida!”



João Leal

Professor, jornalista e ex-dirigente desportivo



AS NOSSAS EQUIPAS



Clube de Futebol Esperança de Lagos
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve- seniores



Juventude Desportiva Monchiquense
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve- seniores



Clube de Futebol "Os Armazenenses"
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve- seniores

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt





A intervenção do Departamento Técnico da AF Algarve nas actividades desenvolvidas e a desenvolver

Para o início deste ano desportivo de 2007, começo por expressar os votos de muitos sucessos desportivos e pessoais para todos os treinadores e intervenientes no fenómeno desportivo da nossa região.

1. Funções e Responsabilidades

Urge começar por fazer o enquadramento do Coordenador Técnico da AF Algarve, como responsável principal do Departamento, e que tem como tarefas primordiais:

- Colaboração directa com as solicitações dos treinadores da Federação Portuguesa de Futebol no âmbito do enquadramento técnico de apoio à Alta Competição, sendo membro integrante da estrutura técnica

Nesta linha, o balanço das actividades levadas a efeito desde o início desta época desportiva pelo Departamento Técnico da AFA engloba as preparações e participações meritórias das selecções distritais da AF Algarve no Torneo de la Prensa Deportiva "Trofeo Matias Prats" de Futebol 7 (Sub12 em Julho 2006); no Torneo Inter-Associações "Manuel Quaresma" (Sub18 em Novembro/Dezembro 2006) e no Torneo Inter-Associações de Futsal Feminino (Sub19 em Janeiro 2007). Há também a considerar a observação de jogos e acompanhamento dos jogadores referenciados para os diversos torneios, assim como a sintonia com os vários treinadores responsáveis por esses atletas. Foi desenvolvida

equipas algarvias (Maio/Junho).

No futebol, está prevista a organização, preparação e participação da selecção distrital de sub18 no Torneo das Regiões Atlânticas, na Andaluzia, em Abril, assim como dos sub14 no Torneo Inter-Associações "Lopes da Silva" em Junho. A planificação da "nova" selecção de futebol 7 feminino (sub17) será uma das novidades, que se irá levar a efeito.

No futsal, o planeamento define a participação da selecção distrital sub19 no Inter-Associações, já no início do mês de Fevereiro, enquanto que por sua vez, os sub17 têm o seu torneio inter-associativo previsto para meados de Abril.

O Departamento Técnico terá ainda como missão, o acompanhamento e assessoria do Torneo Internacional do Algarve em sub17, em Fevereiro; bem como do Mundialito Feminino, a realizar no Algarve no início de Março.

Estes serão os patamares fundamentais de aplicação do nosso projecto, podendo naturalmente surgir outros focos de intervenção de trabalho, importantes para o desenvolvimento das vertentes organizacionais do nosso futebol.

Coloco-me desde logo à disposição de todos os intervenientes do futebol do Algarve, para tudo o que for necessário da área técnica da AF Algarve, oferecendo a colaboração para os clubes e equipas técnicas que solicitem a colaboração e apoio deste Gabinete (deptecnico@afalgarve.pt).



nacional;

- Elaboração de propostas de planos de desenvolvimento, nos seus diferentes factores, para o futebol e futsal algarvios (que possam colaborar para a sua evolução, após apreciação e aprovação da Direcção da AFA);
- Coordenação, organização e orientação na preparação das diversas Selecções Associativas do nosso futebol de formação;
- Planeamento, organização e estruturação de acções de formação técnica de treinadores e outros agentes desportivos, em função das necessidades do futebol algarvio.

2. Resumo do trabalho desenvolvido

a listagem base de jogadores a participar na Selecção Sub14 para o Torneo "Lopes da Silva" em Junho deste ano. No plano da formação de agentes desportivos, realizou-se um curso de treinadores de futebol de I Nível durante os meses de Agosto e Setembro de 2006.

3. Plano de Actividades

Como plano de actividades e tarefas prioritárias a desenvolver no ano de 2007, o Departamento Técnico da AFA, prevê avançar com a organização de um curso de treinadores de I Nível de futsal durante o mês de Abril, assim como a estruturação do II Nível de Futebol, com sede em Faro, na fase final dos quadros competitivos das



Prof. Pedro Moreira
Coordenador Técnico da AFA



FUTSAL

Novo pavilhão vai ajudar Sonâmbulos a crescer



A participação em torneios populares foi o começo de uma história que tem conhecido êxitos em catadupa: os Sonâmbulos, um grupo de rapazes que assim decidiu autodenominar-se para participar nas provas de Verão das redondezas, constituem hoje uma referência do futsal do Algarve e há muito extravasaram as fronteiras da

Luz de Tavira, o berço da colectividade. “Fomos fundadores da Associação de Futsal do Algarve (depois integrada na Associação de Futebol do Algarve)”, recorda Rui Correia, presidente do clube taviense. Fundado em 1979, o Sonâmbulos subiu por quatro ocasiões à 3ª Divisão e desceu sempre mas na época passada a história

não se repetiu e o clube garantiu a permanência pela primeira vez, cumprindo a segunda temporada consecutiva naquele escalão.

O entusiasmo pelo futsal é grande na Luz de Tavira. “É a modalidade da terra... Só não temos mais jogadores e adeptos porque disputamos os nossos jogos na sede do concelho, devido à inexistência de um pavilhão, problema que será resolvido no final desta época, pois está em construção um equipamento municipal, com conclusão prevista para Maio, de todo necessário para continuarmos a crescer.”

Todos os dias as carrinhas do clube “andam numa roda viva entre a Luz e Tavira, com os custos acrescidos que isso representa e o desgaste para atletas, técnicos e dirigentes. Estamos cansados e se o pavilhão não avançasse possivelmente não haveria força de vontade para continuarmos.”

Mesmo no quadro actual, Rui Correia admite a possibilidade de vir a retirar-se num prazo não muito distante. “Fui o primeiro e único presidente da colectividade, até ao momento... São muitos anos e, embora goste muito do clube e do futsal, acuso natural desgaste, ainda para mais quando não vejo solução a curto prazo para algumas necessidades, como acontece com a sede. Já apresentámos três projectos na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, todos chumbados, e estou farto de algumas incompreensões, pois quem trabalha voluntariamente e sem qualquer remuneração, como sucede connosco, proporcionando uma saudável actividade desportiva a cerca de uma centena de atletas, deveria merecer mais respeito.”

CRESCIMENTO

Em causa está um investimento de 130 mil euros, desejado pelo clube “há seis ou sete anos”, pois o actual espaço destinado à sede social, a antiga estação de caminhos de ferro cedida ao clube, “não



apresenta as melhores condições, dado o estado de degradação do edifício.”

A partir de Maio, com o novo pavilhão, “ficaremos mais perto dos adeptos, das pessoas da terra, e com um espaço em que não teremos tantas limitações como sucede agora em Tavira, em que alguns treinos decorrem a horários pouco adequados. Finalmente disporemos de condições para trabalharmos como pretendemos e isso vai traduzir-se, seguramente, num aumento quantitativo e qualitativo.”

No sector masculino, os Sonâmbulos contam com equipas em todos os escalões e Rui Correia admite, num futuro próximo, abrir as portas do clube às mulheres. “É muito provável que se siga esse passo.” Primeiro, porém, importará fazer contas. “Graças a uma gestão cuidada e rigorosa, que obriga a uma enorme disponibilidade de todos os dirigentes, não temos passivo e pagamos atempadamente todas as contas. Isso constitui um enorme motivo de orgulho – os responsáveis do Sonâmbulos andam na rua de cabeça erguida, sem problemas de dívidas ou de atrasos. E assim queremos continuar, pelo que cada passo precisa ser bem medido, a fim de cumprirmos sempre os compro-

missos que viemos a assumir.”

No aspecto desportivo, a época está a correr bem ao Sonâmbulos. “Tínhamos alinhavado um projecto que passava por ficarmos uma ou duas épocas na 3ª Divisão e, depois, tentarmos a subida. Ao longo deste percurso conseguimos sempre atingir os objectivos traçados e oxalá isso continue a suceder...”, sustenta o presidente Rui Correia.

SONHO DA SUBIDA

O técnico Tomás Viegas faz um balanço positivo da campanha em curso. “Estamos a rubricar um percurso dentro do esperado. Depois de várias épocas de sobe e desce, a garantia da manutenção, em 2005/2006, constituiu um importante estímulo psicológico para o grupo. Quebrou-se uma espécie de trauma e saímos todos reforçados... Agora, queremos atingir a manutenção no mais curto espaço de tempo, num campeonato difícil e muito competitivo, no qual o Sonâmbulos está em desvantagem em relação a muitos adversários, pois quase não há gastos com subsídios...”

O presidente Rui Correia faz contas e acredita que o lugar do Sonâmbulos “é na

2ª Divisão, pois gasta-se menos dinheiro. Nesse escalão não há equipas das ilhas e só isso traduz-se numa poupança significativa. Uma eventual subida não nos assusta, em termos financeiros”, garante o líder do Sonâmbulos.

Num quadro de crescimento do futsal algarvio, o treinador Tomás Viegas acredita em dias ainda melhores. “A evolução tem sido enorme e, hoje, várias das nossas equipas dos distritais batem o pé às que estão nos nacionais, sinal evidente de progresso e de equilíbrio. Os cursos de treinadores entretanto realizados contribuíram para esse progresso, pois muitos curiosos que se interessaram pela modalidade possuem hoje outros conhecimentos e trabalham de forma diferente. Num prazo não muito distante, e pelo que vejo, o Algarve vai ter uma posição de maior relevo no futsal nacional.”

Tomás Viegas diz que o passo seguinte passa “por uma necessária mudança de mentalidades, já em curso, em que o futsal não pode ser visto como a modalidade para onde vão os que não têm lugar no futebol de onze. Importa apostar cada vez mais na formação e fazer com este belo desporto se afirme num espaço próprio, que está a ganhar e a construir.”

António Colaço cumpre o quinto ano consecutivo na liderança do Ferreiras e, ligado ao clube desde a sua fundação, orgulha-se do trajecto percorrido. O assinalável crescimento das infra-estruturas – a colocação de piso sintético no campo de treinos foi o mais recente passo – constitui um dos motivos de orgulho dos dirigentes, com o parque desportivo a sofrer sucessivos melhoramentos, apresentando-se hoje como um dos melhores do Algarve. Tudo em prol dos jovens da freguesia, os quais ali encontram um espaço dotado de excelentes condições para a prática da modalidade que mais apreciam, o futebol.

ANTÓNIO COLAÇO PRESIDENTE DO FERREIRAS

“PROJECTO COM BASE NA FORMAÇÃO É UMA POLÍTICA PARA INTENSIFICAR”



Olhando para o todo do futebol algarvio, poucos clubes têm crescido ao ritmo do Ferreiras. Como explica este dinamismo?

A uma grande vontade de servir a freguesia e de proporcionar uma saudável prática desportiva aos nossos jovens. Esse é o motor do trabalho desenvolvido. Todos os anos procuramos melhorar um pouco, avançando com obras que consideramos necessárias, sempre com o indispensável apoio da Câmara Municipal de Albufeira. Nas últimas épocas, os melhoramentos no parque desportivo da Nora têm conhecido avanços mais rápidos devido à acção e à sensibilidade do executivo municipal, a quem estamos agradecidos pelo reconhecimento do interesse dos trabalhos aqui realizados. Quais os projectos em marcha e previstos?

Temos em fase de projecto a remodelação da iluminação. O equipamento actual, com mais de 15 anos, já não serve as necessidades. Vamos também avançar com a construção de quatro balneários para equipas e dois para árbitros

junto ao sintético. O projecto está feito e a obra poderá ser lançada em breve. Queremos, também, remodelar o salão polivalente, tornando-o mais acolhedor, e esperamos albergar nas nossas instalações o espaço público de internet da freguesia, no âmbito de uma candidatura da Câmara de Albufeira.

MAIS EQUIPAS

No aspecto desportivo, que planos estão traçados?

Queremos ter duas equipas em cada escalão, nas camadas jovens. Será um processo progressivo, a implementar nos próximos anos, com o propósito de alargarmos a base de recrutamento e de trazermos para junto de nós mais jovens da freguesia. Isso terá também reflexos no aspecto competitivo, pois muitos miúdos de primeiro ano que raramente jogam vão ter oportunidade de competir toda a época, com os benefícios daí resultantes. Temos ainda prevista a criação de uma escola de futebol, a qual poderá funcionar no âmbito de um

protocolo com a autarquia, como já sucede na dança, que nos permitirá fazer a iniciação à modalidade junto dos jovens das nossas escolas.

A maioria dos elementos da equipa sénior foram formados no Ferreiras. O clube vai manter essa política?

Temos poucas ajudas, sendo a da Câmara de Albufeira a mais relevante, e, no quadro actual, torna-se cada vez mais difícil aos clubes angariar receitas de publicidade e patrocínios. Por isso, só com base num projecto sustentado na formação o Ferreiras poderia aspirar a chegar ao patamar onde compete actualmente no escalão sénior, a 3ª Divisão. Não pretendemos alterar a política seguida, por um conjunto diverso de razões, das quais sublinho duas – queremos ter as portas da equipa principal sempre aberta aos jovens da nossa formação e, por limitações de ordem financeira, não podemos recrutar muita gente de fora...

A freguesia tem registado um assinalável crescimento demográfico. Que reflexos, para o clube, dessa situação?

Há, de facto, mais gente a viver nas Fer-



reiras e essa é uma das razões que nos leva a querer formar duas equipas por escalão, pois dispomos de um alargado leque de miúdos na terra e pretendemos dispor de espaço para um número crescente deles. Gostaríamos, também, de chamar os pais desses jovens para junto do Ferreiras e vamos desenvolver iniciativas no propósito de, no final do ano, no 25º aniversário do clube, contarmos com mil sócios. Actualmente temos 730, em 2006 entraram mais de 150 e acredito que poderemos atingir essa meta. Com mais sócios, com mais gente interessada na vida do clube, será mais fácil – ou menos complicado... – angariar apoios.

PERMANÊNCIA

Esta época a luta pela permanência na 3ª Divisão será dura, face ao elevado número de clubes que descerá aos re-

gionais. Acredita nas possibilidades do Ferreiras?

Sem dúvida que sim, sabendo das dificuldades. É um ano importante para nós, o segundo neste escalão: se garantirmos a permanência, começaremos a criar raízes, a ter outro estatuto nesta prova. Mas uma eventual descida – que não desejamos e não acredito que vá acontecer – não constituirá nenhum drama. Temos o nosso rumo traçado, independentemente dos sucessos desportivos, sem deixarmos de reconhecer a importância do futebol sénior, pois constitui um factor motivacional importante para todos os que trabalham no clube e é geralmente visto como o ‘motor’ da actividade de qualquer clube.

E se a descida, por fatalidade, acontecer?

Estamos, como disse, preparados para essa eventualidade. A base fundamen-

tal do nosso trabalho é a formação, que esse estende até ao conjunto principal, o qual conta com muito jovens provenientes das nossas escolas. E assim continuará a suceder, na 3ª Divisão ou em qualquer outro campeonato. Neste momento, no Algarve, não serão muitos os clubes com este tipo de projecto, que deixa as portas dos seniores abertas a quem vem da formação, e isso constitui um sustentáculo do nosso projecto desportivo. Não queremos formar jovens que, tendo qualidade, saibam de antemão não disporem de possibilidades para jogarem no escalão sénior do clube que sempre representaram.

Com quantos atletas conta o Ferreiras?

Cerca de 400, divididos por duas modalidades, futebol e danças de salão. Temos ainda uma secção de desportos motorizados e brevemente contaremos com uma nova secção, o kempo.



O NOSSO FUTEBOL CADA VEZ MAIS EM REDE



São em número crescente os clubes do Algarve que utilizam a internet para darem conta das suas actividades e terem um contacto mais simples e acessível com adeptos e até comunicação social. Na nossa região esse princípio ainda não foi adoptado, mas em muitas partes do mundo as novidades são transmitidas em primeira mão pelos sítios oficiais das co-

lectividades.

Numa busca pelos sítios relativos a clubes algarvios, tivemos oportunidade de encontrar projectos muito bem concebidos, com excelente apresentação gráfica e actualidade, podendo destacar-se, de entre vários, as páginas do Clube de Futebol "Os Armazenenses" e do Sonâmbulos Futebol Clube, por se tratarem de colectividades

sem grande historial mas, neste domínio, uns bons passos à frente da generalidade dos parceiros da região.

Nesta viagem pelo que existe do futebol algarvio na internet também foi possível localizar alguns sítios manifestamente desactualizados e outros muito mal concebidos ao nível gráfico e de conteúdos,





exigindo rápidas melhorias para se tornarem num veículo de comunicação atractivo. Dado comum a muitos sítios: a desactualização. Um projecto deste tipo exige cuidados quase diários para que possa ser passada uma imagem positiva e dinâmica do clube e aqui fica o apelo a um esforço no sentido de serem realizadas

as necessárias melhorias. A busca realizada foi tão exaustiva quanto possível e incluiu alguns contactos pessoais, a fim de desfazer dúvidas entretanto surgidas, mas há sempre um espaço de erro assinalável e se algum clube do Algarve tem um sítio na internet que não consta na lista ao lado agradecemos um contacto para proce-

dermos à necessária actualização deste trabalho. De acordo com os dados recolhidos, vários projectos estão na forja e, muito possivelmente, daqui a uns meses a lista que em anexo juntamos terá ficado desactualizada. O que terá um significado. Uma adesão cada vez maior dos nossos clubes às novas tecnologias.





Sítio da AF Algarve regista crescimento impressionante



O sítio da Associação de Futebol do Algarve na internet – www.afalgarve.pt - deverá atingir em breve uma média de mais de mil visitas diárias, caso se mantenha o significativo e gradual crescimento registado nos últimos meses, confirmando-se a validade da aposta neste projecto. A recente remodelação da imagem gráfica e o esforço permanentemente efectuado na melhoria dos conteúdos e na actualização dos mesmos tem valido uma assinalável receptividade por parte dos internautas, que neste sítio encontram vasta informação sobre a actividade do futebol algarvio e das equipas da região. No mês de Novembro, o sítio foi visitado por 25.773 internautas, que abriram 953.031 páginas; em Dezembro, devido ao refeitamento da actividade desportiva, por via da paragem de várias competições, os números baixaram para 24.572 visitas e 834.296 páginas abertas. A média diária de visitas cifrou-se em 859 em

Novembro e 792 em Dezembro. São números impressionantes, que traduzem não apenas uma procura por parte das gentes da região mas também daqueles que, vivendo noutros pontos do país ou até do globo, procuram neste sítio informações sobre a actividade do futebol algarvio. Para 2007, as metas estão traçadas: chegar às 30 mil visitas mensais e a uma média diária de mil, com mais de um milhão de páginas abertas. Face ao crescimento registado, são objectivos perfeitamente realizáveis, tanto mais que a Associação de Futebol do Algarve continuará a manter a aposta nesta forma de comunicação, procurando ir de encontro às necessidades de quem ali procura um variado leque de informações. Actividades das selecções do Algarve, nomeações de árbitros, resultados e classificações actualizados, nalguns casos, no próprio dia (em parceria com o sítio algar-

vedesporto.pt), comunicados e decisões dos conselhos de Disciplina e Justiça, dados mais relevantes sobre os clubes filiados, listagem de jogos em cada semana (novidade introduzida recentemente), notas de imprensa e um vasto leque de outros conteúdos estão disponíveis em www.afalgarve.pt. Saliente-se, no esforço realizado na permanente actualização do site, a disponibilidade revelada pelos funcionários da Associação de Futebol do Algarve e em particular por João Barbosa. Numa busca pelos vários sítios na internet de outras associações de futebol do país, o Algarve pode orgulhar-se de dispor de uma das imagens mais atractivas e de apresentar um nível de actualização e de qualidade e quantidade de conteúdos muito acima da média da generalidade dos seus parceiros, sendo que alguns ainda nem sequer se encontram em rede.



TAÇA DO ALGARVE

Silves-Portimonense nos quartos de final



O jogo entre o Silves e o Portimonense é o grande cartaz dos quartos de final da Taça do Algarve, pois opõe duas equipas participantes nos campeonatos nacionais e ambas com historial na prova: a turma de Portimão venceu a primeira edição e os silvesenses já chegaram à final.

Um outro embate desperta curiosidade por envolver formações que também registaram presenças no jogo decisivo da competição: o Alvorense, vencedor em 2003, recebe o Culatrense, finalista em 2005.

O Guia, que triunfou na edição de 2004, tem pela frente tarefa complicada, pois recebe o Louletano, que milita na 2ª Divi-

são e querará brilhar na estreia na prova – nas sete edições anteriores a turma de Loulé nunca se inscreveu.

Referência, ainda, para o duelo entre Algarve United e Quarteirense: a primeira destas formações querará continuar a apagar na Taça a fraca imagem deixada no campeonato, enquanto os homens de Quarteira sonham com a repetição do feito do Campinense na época passada, com vitórias no distrital e na Taça.

Programa dos quartos de final da Taça do Algarve: 14 de Fevereiro, às 20h30 – Silves-Portimonense e Guia-Louletano; 17 de Fevereiro, às 15h00 – Algarve United-Quarteirense e Alvorense-Culatrense.

No registo dos vencedores da prova o Lusitano de Vila Real de Santo António é o único clube com dois triunfos (2001 e 2002), seguindo-se, com um triunfo, Portimonense (2000), Alvorense (2003), Guia (2004), Esperança de Lagos (2005) e Campinense (2006). Portimonense, Alvorense e Guia são as três formações que reúnem condições para voltar a vencer a prova, pois as restantes cinco equipas envolvidas na disputa dos quartos de final nunca conquistaram a Taça do Algarve.

As meias finais da competição terão lugar a 14 de Março e a grande final está agendada, como tem sido habitual, para 25 de Abril, em local ainda a definir.

EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

SHARK



KELME

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48

8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL

TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554

email : sbras.sport@mail.telepac.pt/portugal@kelme.com



A 'nata' do futebol feminino está de regresso ao Algarve

As quatro melhores selecções do Mundo de futebol feminino vão estar no Algarve entre 7 e 14 de Março, na disputa da 14ª edição do Mundialito, que terá como palcos diversos estádios da região.

A Alemanha, campeã mundial e europeia e líder do ranking mundial da FIFA, actualizado no passado mês de Dezembro, é a cabeça de cartaz da prova, ainda para mais depois de ter ganho pela primeira vez no Algarve na época passada, após várias tentativas frustradas.

Mas Estados Unidos (2ª no ranking da FIFA, campeã olímpica em título e vencedora por quatro vezes no Algarve), Noruega (3ª do ranking, vice-campeã da Europa e igualmente vencedora por quatro ocasiões no Algarve) e Suécia (4ª do ranking FIFA, vice-campeãs mundiais e dois triunfos na prova) apresentam-se, igualmente, como sérias candidatas à vitória.

Registo, ainda, para a presença de mais três selecções do 'top ten' da FIFA, França (7ª), Dinamarca (8ª) e China (9ª). Dos dois grupos principais, a selecção da Finlândia é a menos cotada (16º lugar).

O grupo A incluirá as equipas da Alemanha, Dinamarca, França e Noruega, enquanto no grupo B participam as selecções da China, Estados Unidos, Finlândia e Suécia. Portugal, 46º no ranking FIFA, integra o grupo C, ao lado de Itália (13ª), Islândia (21ª) e República da Irlanda (32ª).

O 14º Mundialito assume particular importância por 2007 ser ano de Campeonato do Mundo, marcado para a China, entre 10 e 30 de Setembro, com o Algarve a servir de primeiro ensaio para a grande prova, na qual a Alemanha tentará defender o título que ostenta.

Os jogos das fases de grupos disputam-se a 7, 9 e 12 de Março e as finais a 14, em locais e horários a indicar oportunamente, estando prevista, tal como aconteceu no ano passado, a transmissão de diversas partidas pelo canal televisivo Eurosport, com a consequente promoção do Algarve através de uma grande competição desportiva – o Mundialito é apontado como o terceiro acontecimento mais relevante do futebol feminino, após o Mundial e os Jogos Olímpicos.



A FIFA aproveita a realização do torneio para reunir no Algarve as melhores mulheres árbitros do Mundo, numa acção já habitual (tem lugar pela terceira vez) mas que assume cuidados redobrados em ano de Campeonato do Mundo. Os trabalhos incluem sessões teóricas e práticas, sendo os desempenhos em campo presenciados e acompanhados por responsáveis

do sector de arbitragem da FIFA.

O historial da prova apresenta o seguinte registo de vencedores: 1994 – Noruega; 1995 – Suécia; 1996 – Noruega; 1997 – Noruega; 1998 – Noruega; 1999 – China; 2000 – Estados Unidos; 2001 – Suécia; 2002 – China; 2003 – Estados Unidos; 2004 – Estados Unidos; 2005 – Estados Unidos; 2006 – Alemanha.



FUTSAL

Seleccção feminina de sub-18 quinta no Inter-associações

A selecção feminina de futsal do Algarve, no escalão de sub-18, alcançou um honroso quinto lugar no Torneio Inter-Associações disputado na zona de Fátima, de 11 a 14 de Janeiro. A nossa equipa pode queixar-se de alguma infelicidade no sorteio, pois na primeira fase fez dois jogos num só dia, ao contrário do que sucedeu com as adversárias.

Após um triunfo frente a Setúbal, por 3-1, numa partida iniciada às 13h30, a selecção do Algarve perdeu por 0-1 com Lisboa, quatro horas depois, acusando natural desgaste, frente a uma formação que apenas havia jogado no dia anterior. A derrota pela diferença mínima afastou a nossa selecção da discussão pelo primeiro lugar.

Na fase seguinte o Algarve bateu Vila Real, por 3-2, e, no encontro de apuramento do quinto e sexto classificados, a nossa selecção triunfou no desempate por pontapés da marca da grande penalidade (1-1 no final do tempo regulamentar e 3-2).

O comportamento da equipa comandada por Marco Ramos foi muito positivo, dando o seu contributo à selecção do Algarve as seguintes jogadoras: Andreia Ferreira e Maria Jesus Alves (guarda-redes), Sara

Serrão (pivô), Ana Rita Jónia (fixo), Márcia Vicente, Nadine Martinez, Vânia Fernandes, Miriam Ambrósio, Carolina Damasceiro e Filipa Coelho (alas), Joana Gouveia e Micaela Lopes (universal).




**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939



AS NOSSAS EQUIPAS



União Desportiva Messinense
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve – juniores



Sociedade Recreativa Almancilense
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve – juniores



União Desportiva Castromarinense
Campeonato da 2ª Divisão da AF Algarve – iniciados

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt



União de Lagos conquista Supertaça feminina 2006

A equipa do União de Lagos, campeã do Algarve em título, conquistou a Supertaça, ao bater a CHE Lagoense, por 6-5, num jogo espectacular, disputado na Mexilho-eira Grande.

O encontro, de grande qualidade e com sucessivas alternâncias no marcador, mostrou toda a magia do futsal e espelhou o crescimento da modalidade na nossa região, também na vertente feminina.

Apontadas como favoritas, as lacobrigenses adiantaram-se no marcador bem cedo e estiveram a vencer por 3-1, parecendo, face a algum domínio evidenciado, que resolveriam a questão sem sobresaltos. Puro engano: a equipa do Parchal teve notável reacção e operou sensacional reviravolta ainda antes do intervalo, chegando ao descanso a vencer por 4-3. No início do segundo tempo a CHE Lagoense chegou a 5-3 e as lacobrigenses pareciam sem argumentos, mas, à custa de muita serenidade e paciência nos movimentos ofensivos, e, diga-se, com grande dose de sofrimento, as campeãs do Algarve acabaram por marcar três golos e conquistar o troféu em disputa, numa bela jornada de propaganda da modalidade.



EUROMONTIARTE
ALUMÍNIOS TECHNAL

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O



O surgimento do Futsal no Algarve

O Futsal nasce em Portugal na década de 80, com a organização, por diferentes colectividades, de numerosos torneios então designados por Futebol de Salão. Estes torneios, que se realizavam um pouco por todo o país mas com maior incidência nos grandes centros populacionais, contavam com a participação de inúmeras equipas e com assistências numerosas e entusiásticas.

Em 1990 a Federação Portuguesa de Futebol inicia uma competição de âmbito nacional, com equipas apuradas a partir de uma primeira fase de âmbito distrital, a que foi atribuída a designação de Taça Nacional de Futebol de 5, tendo como primeiro vencedor o Sporting Clube de Portugal. Esta prova foi substituída a partir de 1992 pelo Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Futebol de 5, cujo primeiro vencedor foi, uma vez mais, o Sporting Clube de Portugal.

Em 1991, e face a um manifesto descontentamento com o rumo da Federação Portuguesa de Futebol de Salão, as Associações de Futebol de Salão do Porto, Vila Real e Bragança decidem abandonar aquela estrutura e fundar a Federação Portuguesa de Futsal. A este núcleo inicial juntaram-se posteriormente e já em 1992 as associações de Braga e do Algarve. Pela primeira vez é utilizada a designação FUTSAL e as regras então adoptadas eram já muito semelhantes aquelas que são hoje utilizadas.

Desta forma, a partir de 1991 existiram três estruturas para enquadrar o futebol jogado em pavilhão com 5 jogadores. Conscientes de que esta realidade era fortemente penalizadora para um desenvolvimento sustentado, as Federações de Futebol e de Futsal iniciaram em 1995 conversações que viriam a culminar na assinatura em 1997 de um protocolo de



integração da Federação Portuguesa de Futsal e respectivos clubes na Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Este passo constituiu um marco fundamental no desenvolvimento do Futsal (designação adoptada pela FPF a partir de 2000), tendo-se assistido a partir daí a um assinalável crescimento do número de atletas que passou de 6.454 na época de 1996/1997 para 24.636 na última época e que correspondeu a implementação do Futsal em todo o país.

No Algarve a implementação e o desenvolvimento do futsal deu-se em 1992 com a criação da Associação de Futsal do Algarve, que funcionava em Portimão. Nesta altura esta Associação era autónoma e independente da actual Associação de Futebol do Algarve. Mais tarde, em 1995, deu-se a sua integração na Federação Portuguesa de Futebol.

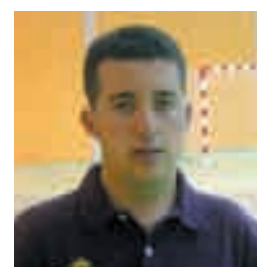
A partir desta altura o departamento de Futsal em Portimão passou a ser dependente da actual Associação de Futebol do Algarve, com a responsabilidade de organizar e fazer todo o planeamento dos campeonatos distritais, o processo de inscrições de atletas e liderar o sector da arbitragem. Nos primeiros anos e até a época 1998/1999 persistiu a designação

de futebol de 5, começando na campanha seguinte a organizar-se os campeonatos distritais de futsal.

Foi nesta altura que começou a surgir a ideia de fazer a passagem do departamento de futsal que até aqui funcionava em Portimão para as instalações da Associação de Futebol do Algarve, em Faro, e em 2000/2001 ocorreu a transição do departamento, ou seja toda a organização do futsal passou a fazer-se na AFA. O departamento de futsal continuou a funcionar em Portimão, onde os clubes podiam entregar a documentação dos seus atletas, mas no final da época deu-se em definitivo por

encerrado o departamento e partir desta altura (2002) toda a organização e gestão de provas passou a ser feito na sede da Associação de Futebol do Algarve.

A partir desta altura passou a existir uma maior e melhor organização da modalidade e para isso muito tem contribuído o crescente número de atletas e o surgimento de novos clubes na modalidade. Como consequência, os excelentes resultados alcançados pelas Selecções Distritais nos torneios inter-associações, e a participação dos clubes algarvios nos campeonatos nacionais das respectivas categorias.



Luís Conceição
Treinador de futsal



Quarteirense na frente com boa margem de folga



O Quarteirense é o claro favorito à conquista do título da 1ª Divisão da AF Algarve e consequente regresso à 3ª Divisão nacional, pois mostra apreciável regularidade e vai aumentando a diferença em relação aos competidores. As distâncias não são ainda definitivamente tranquilizadoras mas, a não registarem-se alterações de tomo, tudo indica que o vencedor da prova ficará encontrado muito antes do final.

Se há muito o Quarteirense assumiu o comando, para de lá não mais sair, pelo segundo posto já passaram diversas formações, numa demonstração de competitividade e de equilíbrio, embora não de qualidade – a escassez de recursos levou muitos clubes a desinvestirem e essa po-

lítica traduziu-se num menor esforço no apetrechamento dos plantéis.

Ainda assim, alguns espectáculos interessantes têm marcado o distrital algarvio, com a luta pela fuga aos últimos postos a prometer luta apertada, face à (indesejada) perspectiva de descida de formações algarvias que militam na 3ª Divisão, o que pode criar um cenário complicado para um alargado leque de formações.

FARENSE À VONTADE

Na 2ª Divisão da AF Algarve, o Farense sofreu um percalço à segunda jornada que lhe serviu de emenda: só vitórias a partir daí e uma vantagem confortável sobre

os mais directos adversários, importando atentar no seguinte: sobem três formações e as contas devem sempre ser feitas em relação ao quarto classificado.

Se a promoção do Farense parece uma possibilidade muito forte, apesar das jornadas que ainda falta disputar, já a luta pelos restantes dois postos que garantem a subida promete animação até ao fim. O segundo e o terceiro lugar têm conhecido diversos 'donos' e um alargado leque de equipas promete manter a disputa tensa. Saliência para os bons desempenhos dos regressados Moncarapachense e Estombarenses, enquanto o estreante Internacional de Almancil conseguiu a primeira vitória em competições de seniores.



AS NOSSAS EQUIPAS



Casa do Benfica de Portimão
2ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve- infantis, série B



Futebol Clube de Ferreiras
2ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve- infantis, série B



Sporting Clube Olhanense
2ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve – infantis, série A

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt



**gráfica
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.



elevados
padrões_{de}
impressão



Os benefícios da termoterapia

Existem autores que definem a termoterapia como o uso da variação de temperatura com fins terapêuticos, ou seja, frios e quentes.

Outros autores definem a termoterapia como a aplicação de calor com fins terapêuticos sobre o organismo por meio de aparelhos de temperatura elevada, aplicados por cima dos níveis fisiológicos do indivíduo, produzindo em princípio uma elevação da temperatura e como consequência da elevação surgem efeitos terapêuticos.

Decompondo a palavra e recorrendo às origens Gregas, *thérme*, exprime a ideia de calor e *therapeia* significa tratamento. A aplicação do calor é um recurso valioso e económico na prática da reabilitação das lesões. Segundo Krusen (1999), o uso do calor no tratamento de atletas na fase subaguda de uma lesão, é eficaz, pois têm a propriedade de aliviar a dor, aumentar a flexibilidade dos tecidos músculo-tendinosos, diminuir a rigidez das articulações, melhorar o espasmo muscular e a circulação.

A Termoterapia poderá ser realizada por meio de calor seco ou húmido, o seu emprego pode ser efectuado por irradiação (infra-vermelhos) e por contacto (hidrocollater, parafina, sacos de água quente, entre outros).

A aplicação desta terapia no local da dor, provoca uma vasodilatação, ou seja, um aumento dos calibres dos vasos sanguíneos. Consequentemente aumenta a passagem de sangue pelas veias e artérias, o que leva a uma melhoria e activação da circulação sanguínea, à diminuição da dor e relaxamento muscular e à eliminação das toxinas e gorduras. A termoterapia é muito utilizada no desporto com a finalidade de alívio das dores, aquecimento muscular e articular e para promover uma melhor mobilização.

Porém é preciso consciencializar os seus malefícios. As suas contra-indicações são as seguintes: não deve aplicar o calor em inflamações, em feridas, em lesões desportivas na sua fase aguda, em situações onde existe insensibilidade da área a tratar, em caso de doença cardiovascular descompensada ou doença vascular periférica, em atletas portadores de tumores malignos e em atletas que tenham sensibilidade ao calor.

Meios utilizados para aplicar o calor em reabilitação:

Hidrocollater quente, Sacos de reacção quente (existem no mercado comercial pequenos sacos de fibra plástica, cheios de um composto químico que ao serem pressionados energicamente produzem calor, dispensando deste modo o prévio aquecimento na água, mas com a desvantagem de utilização única), parafina, parafango, infravermelhos, ultra-violetas, hidroterapia, sauna entre outros.

O tempo de duração de cada sessão de termoterapia varia consoante o meio a utilizar mas em média geral, salvo prescrição médica em contrário, o tratamento dura entre os 15 a 20 minutos.

Indicações terapêuticas:

A prescrição da termoterapia pressupõe uma avaliação prévia sobre as características clínicas da lesão em questão e os efeitos fisiológicos pretendidos segundo a forma, a técnica e o tempo de utilização. Relativamente à sensibilidade de cada atleta ao calor, esta forma de tratamento aplica-se a qualquer situação patológica que possa beneficiar directamente de calor profundo e localizado, tais como: Distensões (numa fase mais adiantada da lesão), espondilose, lombalgia, escoliose, cervicalgia, entorses, torcicolo, sinovite, tenossinovite, ciática, contracturas musculares e tendinites (numa fase mais adiantada da lesão).



Filipe Lara Ramos

Formador, técnico auxiliar de fisioterapia da equipa sénior de futsal do Fontainhas

BENEFÍCIOS DA TERMOTERAPIA

Aumenta a flexibilidade dos tecidos músculo-tendinosos

Diminui os fenómenos dolorosos (analgésico)

Relaxa os músculos (anti-espasmódico)

Melhora e activa a circulação sanguínea

Diminui a rigidez das articulações

Elimina as toxinas e as gorduras



Torneio Internacional de sub-17 vai celebrar a sua 30ª edição



O Torneio Internacional de Futebol Juvenil do Algarve, no escalão de sub-17, vai festejar em Fevereiro (de 17 a 20) a sua 30ª edição, sendo uma das provas mais antigas e reputadas ao nível dos escalões de formação.

Só esse estatuto permite que esta ocasião tão especial seja comemorada com a participação de quatro formações do 'top ten' do ranking mundial da FIFA: França (4ª colocada), Inglaterra (5ª) e Alemanha (6ª) juntam-se a Portugal (8ª).

Os portugueses quererão rectificar a fraca imagem deixada no ano passado, quando terminaram no último posto, atrás da França, República da Irlanda e Holanda, numa das mais modestas participações de sempre do seleccionado luso.

A prova serve de preparação para o mini-torneio de apuramento para o Europeu da categoria, que se disputa em Portugal, de 19 a 24 de Março, com Portugal a defrontar os actuais campeões europeus, a Rússia, a 19, e ainda Irlanda do Norte, a 21, e Islândia, a 24.

Caso a selecção nacional siga em frente, marcará presença na fase final do Europeu, na Bélgica, entre 2 e 13 de Maio.

Face à qualidade dos participantes na edição de 2007, os algarvios poderão assistir a duelos interessantes, com a participação de grandes estrelas de um futuro próximo. Nesta prova já competiram entre nós figuras como Laudrup, Peixe, Dani, Simão, Hélder Postiga, Ricardo Quaresma e Fernando Torres, entre outros.

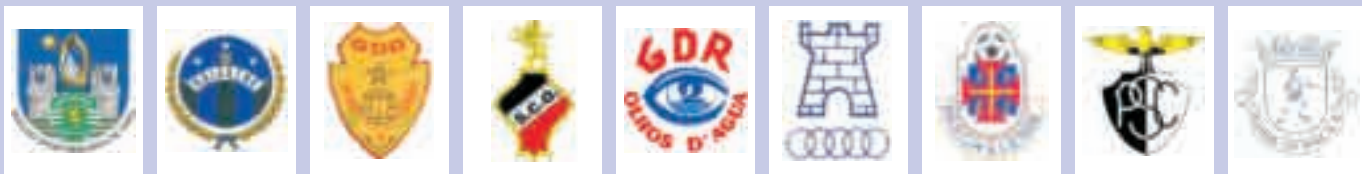


loja
das
taças
loja
das
taças
loja
das
taças
loja
das
taças
loja
das
taças
loja
das
taças

rua de portugal, nº 14
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com



GRUPO DESPORTIVO ATALAIA

Mulheres em maioria escolhem o presidente

Nos 16 lugares dos corpos sociais do Grupo Desportivo Atalaia, de Faro, figuram 11 mulheres. Os novos dirigentes foram empossados em Dezembro e não há memória de uma cerimónia do género, em clubes filiados na AFA, marcada por uma tão forte presença feminina – elas mandam! A vice-presidente Fátima Vieira, criada no bairro, foi uma das principais dinamizadoras do projecto. “Estávamos a ver o clube a morrer aos poucos e decidimos fazer algo. Dentro das nossas possibilidades, não nos poupamos a esforços para criar uma nova dinâmica no Atalaia.”

A ideia inicial passava por formar uma lista constituída exclusivamente por mulheres. “Essa possibilidade foi, de facto, equacionada, mas acabamos por convidar alguns homens, por neles reconhecermos capacidade para nos ajudarem nesta difícil tarefa. Isso não retira um cunho marcadamente feminino ao projecto: queremos com a nossa sensibilidade e persistência fazer algo pelo clube.”

O Grupo Desportivo Atalaia actualmente dedica-se apenas à prática do futsal, em seniores masculinos, depois de vários êxitos conseguidos nos juniores, incluindo o triunfo no campeonato do Algarve da época passada. “O bairro tem muitos jovens e queremos, na medida do possível, dar resposta às suas necessidades, através de uma saudável prática desportiva”, sustenta Fátima Vieira.

As mulheres do bairro assumem o comando do clube e, em casa, como será? “Bem, os homens deixaram o Atalaia chegar a uma situação complicada, de quase total estagnação, e agora contamos com o apoio deles; já que não querem cuidar da colectividade, vão ter de repartir connosco algumas tarefas domésticas, a fim de dispormos de tempo para o dirigismo”, explica, bem humorada, Fátima Vieira.

Carlos Manuel dos Reis, o homem escolhido pelas mulheres para liderar o clube, pensou que “era brincadeira” quando lhe falaram num movimento feminino para assumir o comando do Atalaia. Porém,



“quando me confrontaram com as suas ideias, vi que estavam determinadas e unidas e resolvi aceitar o convite.”

No último elenco directivo “poucos eram os elementos residentes no bairro” e isso, confessa o novo líder, “acabou por afastar as pessoas e traduzir-se no esvaziamento do clube.” Com a inexistência de soluções alternativas, “cheguei a temer um vazio”, preenchido “graças à mobilização das mulheres, com cujo empenho conto para levarmos bom porto esta tarefa.”

Os recursos são escassos e Carlos Manuel dos Reis não quer “dar passos maiores que as pernas” mas deseja “criar condições para que o Atalaia aposte em força na formação. O bairro tem muitos jovens que podem encontrar no desporto uma saudável ocupação para os seus tempos livres e esperamos, aos poucos, criar os meios para cumprirmos essa tarefa.”

O futuro próximo passa “por aproximar as pessoas do bairro do clube, criando pe-

quenos atractivos na sede, como a colocação de uma mesa de ténis de mesa e outros equipamentos. Temos pela frente uma tarefa colectiva, que exige o apoio e a ajuda, por mais simples que seja, de todos.”

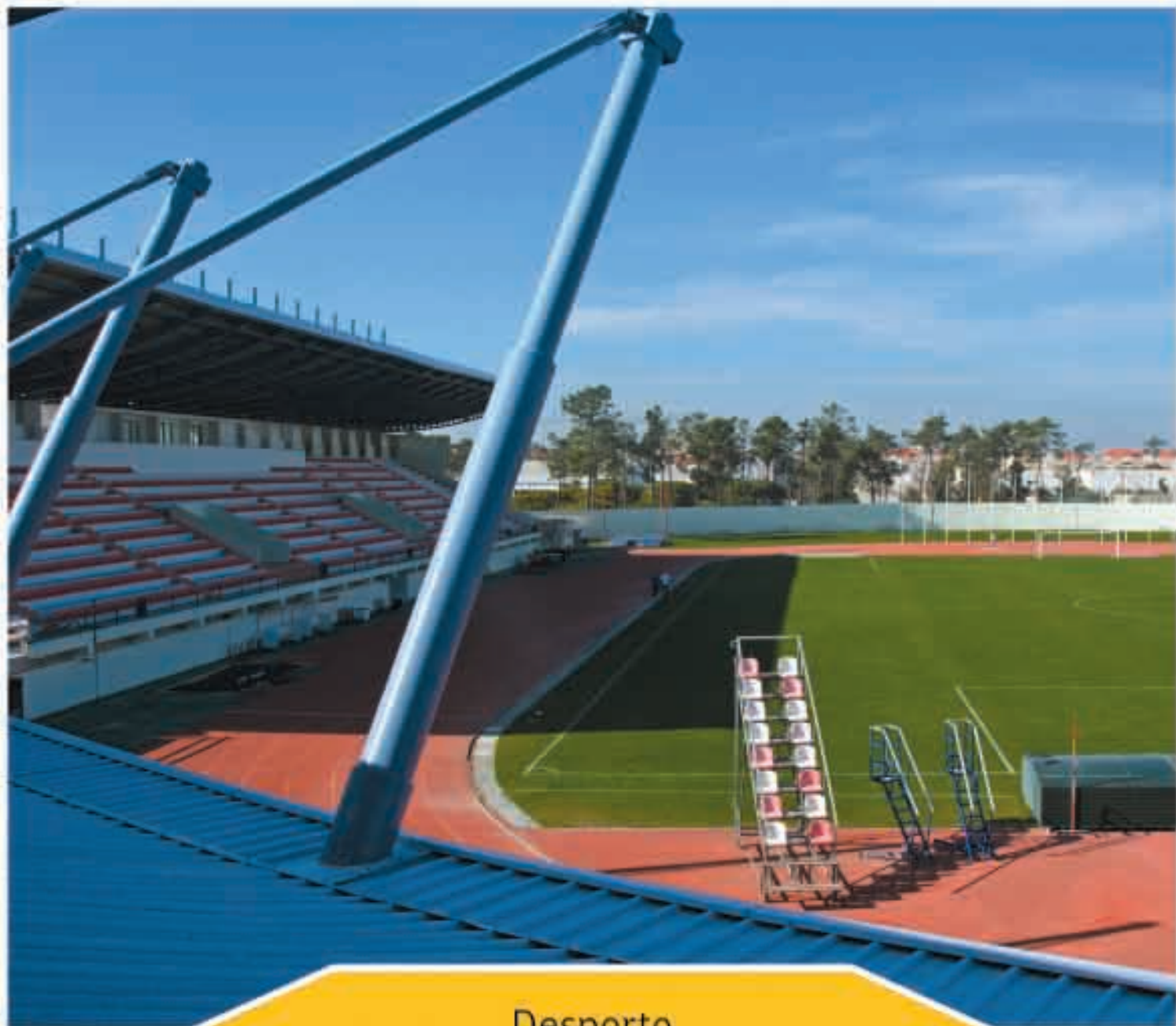
As mulheres “são por natureza determinadas e persistentes e essas qualidades podem revelar-se muito importantes no desejado caminho para a revitalização do clube”, sustenta Carlos Manuel dos Reis.

Na direcção só figura mais um homem além do presidente, o tesoureiro Marco Silva. No resto, só mulheres: Fátima Vieira, Margarida Reis, Luísa Nunes, Maria Dolores Alegrias, Célia Pereira, Antónia Soares e a suplente Maria Leonor Vieira. A assembleia geral é liderada por Marta Isabel Policarpo e conta ainda com os secretários Teresa Ventura e Frederico Rato e o conselho fiscal, liderado por Isidro Roberto, tem como vice-presidente Sandra Santos e relatora Sandra Vieira.

DATA	HORA	JORNADA	PROVA
20/Jan/07		2ª. ELIMINATÓRIA	TACA DO ALGARVE - FUTSAL FEMININO
20/Jan/07	15:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
20/Jan/07	15:00	14ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
20/Jan/07	15:00	9ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
20/Jan/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
20/Jan/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
20/Jan/07	11:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
20/Jan/07	11:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
20/Jan/07		14ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES
20/Jan/07		16ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
20/Jan/07		11ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 1ª. DIVISÃO
20/Jan/07		9ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 2ª. DIVISÃO
20/Jan/07		11ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
20/Jan/07	11:00	14ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
20/Jan/07	11:00	14ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
20/Jan/07	11:00	14ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
20/Jan/07	11:00	14ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
21/Jan/07	11:00	8ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
21/Jan/07	11:00	9ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
21/Jan/07	11:00	8ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
21/Jan/07	11:00	9ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
21/Jan/07		8ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INFANTIS
21/Jan/07		12ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS
27/Jan/07		2ª. ELIMINATÓRIA	TACA DO ALGARVE - FUTSAL MASCULINO
27/Jan/07	15:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
27/Jan/07	15:00	15ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
27/Jan/07	15:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
27/Jan/07	11:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
27/Jan/07	11:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
27/Jan/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
27/Jan/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
27/Jan/07		17ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
27/Jan/07		9ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INFANTIS
27/Jan/07		14ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES FEMININOS
27/Jan/07		8ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES FEMININOS
27/Jan/07		12ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
27/Jan/07	11:00	15ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
27/Jan/07	11:00	15ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
27/Jan/07	11:00	15ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
27/Jan/07	11:00	15ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
28/Jan/07	11:00	9ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
28/Jan/07	11:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
28/Jan/07	11:00	9ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
28/Jan/07	11:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
28/Jan/07		15ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES
28/Jan/07		13ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS
3/Feb/07	15:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
3/Feb/07	15:00	16ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
3/Feb/07	15:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
3/Feb/07	11:00	13ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
3/Feb/07	11:00	13ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
3/Feb/07	11:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
3/Feb/07	11:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
3/Feb/07		10ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INFANTIS
3/Feb/07		12ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 1ª. DIVISÃO
3/Feb/07		10ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 2ª. DIVISÃO
3/Feb/07		15ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES FEMININOS
3/Feb/07		9ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES FEMININOS
3/Feb/07		13ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
3/Feb/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
3/Feb/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
3/Feb/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
3/Feb/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
4/Feb/07	11:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
4/Feb/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
4/Feb/07	11:00	10ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
4/Feb/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
4/Feb/07		18ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
4/Feb/07		14ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS
10/Feb/07	15:00	20ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
10/Feb/07	15:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
10/Feb/07	15:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
10/Feb/07	11:00	14ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
10/Feb/07	11:00	14ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
10/Feb/07	11:00	13ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
10/Feb/07	11:00	13ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
10/Feb/07		16ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES
10/Feb/07		19ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
10/Feb/07		11ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INFANTIS
10/Feb/07		13ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 1ª. DIVISÃO
10/Feb/07		10ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 2ª. DIVISÃO
10/Feb/07		16ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES FEMININOS
10/Feb/07		10ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES FEMININOS
10/Feb/07		14ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
10/Feb/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
10/Feb/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
10/Feb/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
10/Feb/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
11/Feb/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
11/Feb/07	11:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
11/Feb/07	11:00	11ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
11/Feb/07	11:00	12ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
11/Feb/07		15ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS

> Calendários de Jogos





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 211 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO



www.cm-albufeira.pt